Custos assistenciais crescentes, pressão por eficiência e um beneficiário cada vez mais exigente colocam a saúde suplementar brasileira diante de um desafio central de ampliação do acesso ao cuidado sem perder qualidade, controle financeiro e resultados clínicos. Em um setor marcado por mudanças regulatórias, avanço tecnológico e novos hábitos de consumo, modelos tradicionais começam a mostrar seus limites.

Diante desse cenário, Rodrigo Junqueira, Gerente Executivo de Negócios da Conexa, analisou os movimentos que vêm ganhando força no mercado e identificou cinco tendências que tendem a influenciar as decisões de operadoras, empresas e corretoras nos próximos anos. “O setor vive um momento de transição, em que tecnologia, experiência do usuário e mensuração de resultados passam a ocupar um papel cada vez mais relevante na construção de modelos sustentáveis de cuidado”, afirma o executivo.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: Medicina S/A, em 29.12.2025